

MONITORIA NA DISCIPLINA DE SEMIOTÉCNICA : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira¹
Palmira Da Conceição Alberto Tonet²

RESUMO

Resumo: A lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica que é uma modalidade de ensino e aprendizagem, entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através de práticas e experiências pedagógicas que vêm a fortalecer a articulação entre teoria e prática. Trata-se de relato de experiência que narra as vivências na monitoria da disciplina de Semiotécnica, ministrada no curso de Enfermagem, com foco a melhorar as dificuldades percebidas em sala de aula através de uma ação extra-classe, propondo metodologias de ensino, participar como ouvinte das aulas teóricas, com o desígnio de revisar conteúdos, observar a metodologia da professora-orientadora, obter um contato maior com a postura docente em cooperação mútua com o docente. Durante o processo da monitoria, experimentou-se um trabalho docente de forma amadora, apesar de já ter experiência como professora do pré-escolar, presenciou-se a realidade de professores universitários com momentos de alegria por atingir um determinado objetivo com os alunos, momentos de desilusão pela falta de interesse de alguns alunos em fazer parte dos encontros de discussão, esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios em sala de aula e das práticas no laboratório. Por tanto, a monitoria permite adquirir grande experiência pedagógica para a construção da vida acadêmica do aluno de graduação, e estabelece um maior contato com os colegas de curso, com o professor da disciplina, permitindo a troca de experiências entre professor orientador, monitor e alunos da disciplina, o que resulta em maior interação, aprendizado e resultado positivo no rendimento dos alunos.

Palavras-chave: Monitoria; Docência; Enfermagem.

Unilab, ICS, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br¹
Unilab, ICS, Discente, palmiratonet@gmail.com²

INTRODUÇÃO

A lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica que é uma modalidade de ensino e aprendizagem, entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através de práticas e experiências pedagógicas que vêm a fortalecer a articulação entre teoria e prática [1]. Sendo oferecida em aula, ela ajuda a prestar serviços que servem de apoio a professores, bem como dar apoio as atividades a serem trabalhadas em aula o que influencia positivamente no aprendizado dos alunos [2]. A monitoria gera oportunidade de intensificar a relação entre corpo docente e discente ao auxiliar os professores em tarefas didáticas, na preparação e realização de trabalhos práticos, auxiliando diretamente outros acadêmicos sob supervisão do professor orientador, sendo que durante o processo de realização destas atividades o monitor aperfeiçoa o processo de formação profissional, com foco em melhorar a qualidade de ensino, criando condições para que haja aprofundamento da teoria e assim se desenvolvam habilidades relacionadas à atividade docente [3]. A monitoria, além de tudo, desperta o indivíduo para as áreas que mais lhe interessam. Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando a ele novos caminhos e perspectivas acadêmicas. A experiência vivida na monitoria pode despertar vocações ou prevenir erros futuros. Ela auxilia a escolher uma área de atuação dentro do seu curso, também desperta o hábito de leitura dos acadêmicos, e melhora no desempenho em atividades em grupo para. Neste programa, muitos alunos sentem-se gratificados com a passagem progressiva de responsabilidade, quando o professor orientador solicita a interferência do aluno-monitor no processo de ensino e aprendizagem[4]. Durante a prática de monitoria, sentiu-se a necessidade de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos propostos para que houvesse um maior aproveitamento da experiência que estava sendo vivenciada, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções de monitoria, o que leva a crer que de fato essa experiência tem a capacidade de promover o alcance de grande aprendizado pelo monitor. O objetivos traçados para nortear a monitoria teve foco em, relatar a experiência que narra as vivências na monitoria da disciplina de Semiotécnica, ministrada no curso de Enfermagem, identificando as dificuldades percebidas em sala de aula para poder melhorar através de uma ação extra-classe com a implementação metodologias de ensino ativo. Para isso teve a necessidade de participar como ouvinte das aulas teóricas, com o desígnio de revisar conteúdos, observar a metodologia da professora-orientadora, aprender a ter contato maior com a postura docente em cooperação mútua com o docente.

METODOLOGIA

Durante o período monitoria realizou-se atividades que facilitassem o processo de ensino e aprendizagem e possibilitasse os alunos a relacionar a teoria à prática. Todas as atividades foram apresentadas a professora orientadora e discutidas posteriormente com os alunos para que fosse possível a participação de todos nas seguintes atividades realizadas durante a monitoria:

- Inicialmente criou-se um grupo no WhatsApp com o objetivo de discutir os horários que fossem favoráveis para todos os alunos que frequentariam a monitoria e disponibilizar materiais de estudos,
- Em seguida houve programação para Estudar e preparar os conteúdos a serem ministrados na monitoria segundo a orientação da professora da disciplina,
- Elaborou-se resumos e mapas mentais dos conteúdos ministrados em sala de sala pelos professores e posteriormente disponibilizados aos alunos antes do encontro da monitoria, para que pudessem estudar com antecedência para o encontro de monitoria,
- Elaboração de banco de exercícios de cálculos e disponibilizado aos alunos e estimular a resolução deles de

forma individual e posteriormente resolvido em grupo no encontro de monitoria em sala de aula,

- Monitorias práticas no laboratório com metodologias ativas de ensino, como cantar os passos de um procedimento e simulação de casos clínicos,
- Encontro presencial para tirar dúvidas antes das provas,
- Encontro online para conversar com os alunos nos períodos das práticas m campo para conversar e saber quais as principais dificuldades encontradas na semana do estágio,
- Auxiliar os professores na aplicação da prova prática no laboratório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo da monitoria de Semiotécnica, experimentou-se um trabalho docente de forma amadora, apesar de já ter experiência como professora do pré-escolar, presenciou-se a realidade de professores universitários com momentos de alegria por atingir um determinado objetivo com os alunos, momentos de desilusão pela falta de interesse de alguns alunos em fazer parte dos encontros de discussão, esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios em sala de aula e das práticas no laboratório. Foi possível adquirir grande experiência pedagógica para a construção da vida acadêmica como aluna de graduação e estabeleceu-se maior contato com os colegas de curso e com os professores da disciplina, permitindo a troca de experiências entre professor orientador, monitor e alunos da disciplina, o que resulta em maior interação, aprendizado e resultados positivos no rendimento dos alunos.

CONCLUSÕES

A Monitoria é um subsídio pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois auxilia na realização das atividades da disciplina com mais eficácia. As atividades realizadas durante a monitoria permite aprofundar mais os conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos de ensino para a realização de uma assistência qualificada.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos são direcionados ao Programa de Bolsa de Monitoria e aos meus professores que me acompanharam e orientaram durante esse período de monitoria, aos alunos pela oportunidade de troca de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968
- [2] HAAG, G. S, KOLLING, V, SILVA, E, MELO, S. C.B, PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Universidade do Vale dos Sinos, Curso de Graduação em Enfermagem. São Leopoldo, RS. 2007
- [3] ABREU, T.O et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2014 jul/ago; 22(4):507-12
- [4] SANTOS,M.M.S. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.Natal:



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

Editora da UFRN, 2007